

T R I B U N A BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 23 a 30 de setembro de 2011

CUT
CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
FetraFINE
DiEESE
Nº 1207



Banqueiros e Governo só dizem NÃO

GREVE

É A NOSSA RESPOSTA PARA PROPOSTA INSUFICIENTE

ASSEMBLEIA DE ORGANIZAÇÃO DA GREVE

Segunda-feira, dia 26/9, às 19 horas, na sede do
Sindicato dos Bancários (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro)
Pauta: organização da GREVE por tempo indeterminado a partir de 27/9.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Negociações específicas não avançam e frustram empregados

Foto: Augusto Coelho



A Caixa Econômica Federal, durante negociação realizada na quarta-feira, 21/9, com o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, apresentou uma proposta insatisfatória às reivindicações dos empregados. Contrariando a expectativa dos trabalhadores, não houve avanços nas questões específicas debatidas e deliberadas pelos trabalhadores durante o 27º Conecef, como isonomia, contratação de pessoal e questões relativas à Funcef como a incorporação do REB ao novo plano, o fim da discriminação dos trabalhadores do REG/Replan não saldado.

O Comando Nacional, assessorado pela Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa), voltou a cobrar solução para estes problemas. O banco afirmou que seguirá a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, negociada pelo Comando Nacional na mesa geral com a Fenaban.

Para Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, que acompanha as negociações com a empresa, o banco precisa apresentar uma proposta melhor. “Esperamos muito mais da negociação específica com a Caixa. Há itens importantes para os empregados em discussão e é necessário avançar mais para que, juntamente com a negociação com a Fenaban, tenhamos um bom acordo para

os empregados”, sustenta.

Segundo o coordenador da CEE/Caixa, Jair Pedro Ferreira, a melhor resposta ao posicionamento da empresa é a mobilização dos trabalhadores para forçar a Caixa a avançar nas negociações e contemplar

às reivindicações dos trabalhadores. O Comando Nacional orientou os trabalhadores a participarem das assembleias realizadas na quinta-feira, 22/9, para rejeitar as propostas dos bancos e aprovar o indicativo de greve para 27/9.

OUTROS PONTOS DA NEGOCIAÇÃO:

PLR Social - Os representantes dos empregados cobraram da Caixa a manutenção da PLR Social, conquista obtida na campanha salarial do ano passado. A empresa informou que está fazendo estudos sobre esta questão.

Saúde Caixa - O Comando Nacional dos Bancários reivindicou ainda melhoria no atendimento do plano de saúde. O coordenador da CEE/Caixa disse que é preciso apresentar solução para o superávit do Saúde Caixa, utilizando os recursos para melhorar a qualidade da assistência médica dos empregados. A empresa ficou de levar propostas a estas reivindicações para serem debatidas no GT Saúde do Trabalhador.

Promoção por Mérito - A Caixa garantiu a realização da promoção em 2012 e a manutenção da comissão paritária para definição dos critérios.

Cipas - A Caixa concordou com a participação das entidades sindicais nos cursos de Cipa e na elaboração das SIPATs (Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho).

APROVADOS

Concursados da Caixa no Ceará em 2010 exigem convocação já!

Os aprovados cearenses no último concurso da Caixa Econômica Federal, realizado em junho de 2010, exigem uma explicação do Banco para a não convocação dos aprovados no Estado. Eles afirmam que “merecemos uma explicação da CEF, se é que é possível explicar tal situação”, denuncia o grupo, que se reúne todas as terças-feiras na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, a partir das 14 horas.

O grupo, formado inicialmente por 15 dos aprovados no concurso da Caixa, quer saber o motivo do atraso nas convocações para Fortaleza, pois segundo o grupo, as convocações são baixas quando comparadas com outras capitais nordestinas de mesmo porte como Recife e Salvador. E até mesmo com cidades bem menores como Caruaru, no interior de Pernambuco.

O grupo de Concursados da Caixa no Ceará nasceu da ideia da pressionar a CEF para saber o porquê da baixa convocação no Estado, levando-se em conta que outros pólos estão com convocação bem acima do Ceará, inclusive pólos interioranos. “Com apoio do Sindicato, estamos buscando uma solução e exigindo explicações para o verdadeiro motivo da baixa convocação da Caixa. Exigimos uma resposta, pois sabemos que as agências da Caixa



estão superlotadas, o atendimento é um caos e a Caixa precisa de mais bancários urgentemente”.

O grupo está se programando para participar das mobilizações do Sindicato dos Bancários, de todas as assembleias da categoria e da greve, que deve começar esta semana em todos os bancos, públicos e privados. Os demais aprovados nesse concurso que quiserem fazer parte do grupo podem acessar a comunidade no Orkut – Concurso Caixa 2010 – Ceará ou através do email: comissaoaprovadoscef2010@groups.live.com.

NÚMEROS – Segundo o Admissional da CEF, o cargo Técnico Bancário atualizado no dia 12/09/2011 registra a seguinte

quantidade de convocados:
Fortaleza (CE): 78 convocados;
Aracati (CE): 43 convocados;
Juazeiro do Norte (CE): 30 convocados;
Recife (PE): 155 convocados;
Salvador (BA): 271 convocados;
Itabuna (BA): 75 convocados;
Caruaru (PE): 109 convocados.

Por conta desses números, o Grupo dos Concursos da Caixa no Ceará acredita que essa chamada da CEF está muito atrasada para Fortaleza, consolidando claramente, fortemente descaso com Fortaleza/CE e os outros pólos cearenses. Para manter a proporção justa na chamada, seria preciso já terem sido convocados cerca de 200 convocados em Fortaleza.

DICA CULTURAL



Exposição retrata história das ferrovias no Ceará

A ferrovia e as pessoas que nela trabalham ou trabalharam têm sido tema recorrente de inspiração de pesquisas acadêmicas, livros, longas e curtas videodocumentários produzidos no Ceará nos últimos anos. Também, a partir do séc. XIX, a história socioeconômica do Ceará se confunde com a história da implantação da ferrovia, e tão vastos quanto os trilhos são os temas a eles relacionados, considerando o elemento humano como intercessor fundamental. Neste sentido, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Ceará (CREA-CE) teve a ideia de realizar a exposição fotográfica “Memórias e Histórias nos Caminhos de Ferro do Ceará”, que funciona até o dia 31/10, no Centro Cultural do Crea-CE (Rua Castro e Silva – 81, Centro).

Composta de 30 fotos, 10 objetos (relógio, aparelho telegráfico, telefone, lanterna, dois protótipos de locomotivas antigas, sino, um deodolito, um pedaço de trilho, farol de locomotiva e datador de bilhete), a exposição é mais uma iniciativa apoiada pelo presidente do Crea-CE, engenheiro eletricista Antônio

Salvador da Rocha, em prol da cultura e da revitalização do Centro de Fortaleza. A exposição tem a coordenação da assessora cultural do Crea-CE, Silvana Figueirêdo, e a curadoria de José Hamilton Pereira (engenheiro aposentado pela RFFSA, membro da direção da Associação dos Engenheiros da Rede Viação Cearense – AERVC e diretor do Museu do Trem) e Túlio de Souza Muniz (jornalista, historiador com graduação e mestrado pela UFC e doutor pela Universidade de Coimbra, Portugal).

As fotos retratam o período que vai do fim século XIX até o início do século XXI e pertencem ao arquivo Nirez, do Museu Ferroviário, RFFSA, Metrofor e dos senhores Hamilton Pereira e Assis Lima.

SERVIÇO:

Exposição: “Memórias e Histórias nos Caminhos de Ferro do Ceará”

De 23/9 a 31/10, no Centro Cultural do CREA-CE (Rua Castro e Silva – 81 – Centro)

De segunda a sexta-feira, das 14h às 18h.

CIDADÃO CEARENSE

Jornalista Plínio Bortolotti recebe título da Assembleia Legislativa

O jornalista Plínio Bortolotti recebe no próximo dia 10/10, às 19h, o título de Cidadão Cearense na Assembleia Legislativa do Ceará. Natural de Fernandópolis (SP), o jornalista enfatizou a sua satisfação em ser considerado um cidadão cearense de fato e de direito. A iniciativa foi do deputado estadual Adahil Barreto (PR).

“Confesso que tinha o secreto desejo – tão secreto que nunca o havia manifestado a ninguém – de ser considerado, de direito, cidadão do Ceará; pois, de fato, há muito tempo já me considero assim”, relatou Plínio, em seu blog.

Plínio é diretor institucional do grupo de comunicação O Povo, onde foi ombudsman por três mandatos (2005/2007). Também é responsável pelo projeto Novos Talentos para estudantes de Jornalismo. Plínio foi ainda diretor de Imprensa do Sindicato dos Bancários do Ceará



(1989-1994) e assessor de imprensa da entidade (1995-1998). Foi ele quem implementou a Secretaria de Imprensa do SEEB/CE tal como ela atua até hoje.

“Com certeza o certificado de Cidadão Cearense ganhará dois quadros: um ficará na minha casa; o outro, na sala em que trabalho no O POVO”, afirmou.

TRIBUNA BANCÁRIA

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp.: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá - Diagramação: Normando Ribeiro CE0043DGD

Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br

Telefone geral: (85) 3252 4266 - Fax: (85) 3226 9194

Bancários do Ceará deflagram greve a partir do dia 27

Os bancários do Ceará aprovaram a deflagração da greve a partir do dia 27/9, em assembleia realizada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará na quinta-feira, dia 22/9, para rejeitar a proposta apresentada pelos bancos na quarta rodada de negociação, ocorrida no dia 20/9. Por unanimidade, a proposta foi rejeitada e deflagrada greve nacional por tempo indeterminado, conforme orientação do Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, que considerou insuficiente a proposta da Fenaban.

“Estamos preparados para fazer outra grande paralisação, a exemplo da greve histórica do ano passado, a maior dos últimos 20 anos. Essa proposta dos bancos não atende às nossas reivindicações, por isso nós bancários decidimos pela greve”, afirmou o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra. E completou: “os responsáveis pela frustração nas negociações, os únicos culpados, são os banqueiros e o governo. Os bancos lucraram mais de R\$ 27,4 bilhões no primeiro semestre deste ano e têm condições de garantir o aumento real

reivindicado pelos bancários”.

Os bancários querem reajuste de 12,8% (inflação do período mais aumento real de 5%), PLR maior, piso do Dieese, fim da rotatividade, mais contratações, fim das metas abusivas, combate ao assédio moral, mais segurança, igualdade de oportunidades e inclusão bancária sem precarização, dentre outras reivindicações.

A Fenaban propõe reajuste

de apenas 7,8% sobre os salários, PLR e demais verbas (vale-refeição, cesta-alimentação e auxílio creche/baba, dentre outras). Esse índice representa somente 0,37% de aumento real.

Na próxima segunda-feira, dia 26/9, nova assembleia vai ser realizada pelo Sindicato para organizar o movimento, às 19 horas, na sede do Sindicato (Rua 24 de maio, 1289 – Centro).



Fotos: Drawlio Joca



Comando Nacional rejeita proposta de 8% e greve começa na terça-feira

Índice de 8% foi a proposta apresentada pela Federação dos Bancos na reunião de sexta-feira 23/9. O Comando Nacional dos Bancários rejeitou o percentual, considerado insuficiente, além da proposta não trazer aumento maior para a PLR, nem a valorização do piso. Os negociadores da Fenaban também não trouxeram qualquer resposta para as reivindicações de emprego e melhores condições de trabalho. Não foi marcada nenhuma nova rodada de negociação.

Os 8% representam aumento real de 0,56% – diferença de apenas 0,19 ponto percentual em relação à proposta anterior, de 7,8%. O Comando informou à Fenaban que as assembleias que serão realizadas na segunda-feira 26/9, em todo o Brasil vão organizar a greve por tempo indeterminado a partir do dia 27/9.

Além de apresentarem proposta insuficiente para o índice, não trouxeram nada para a valorização do piso, para melhorar a PLR e as condições de trabalho, principalmente no que se refere ao fim das metas abusivas e empregos, questões



Foto: Maurício Moraes

fundamentais para os bancários.

“Com essa nova proposta vamos intensificar a mobilização da categoria para realizar uma greve ainda mais forte que a do ano passado, a fim de arrancar dos bancos uma proposta decente”, defende o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

“Contamos com todos os bancários na assembleia de segunda-feira, na sede do Sindicato, para organizarmos a paralisação ainda mais forte que a do ano passado. Ficou claro que

só assim os banqueiros vão entender a insatisfação da categoria. Os trabalhadores sabem que somente muita mobilização pode mudar esse quadro”, disse o presidente.

BANCO PÚBLICOS – A negociação com a direção da Caixa também marcada para sexta-feira, dia 23/9 sobre a pauta específica para a renovação do acordo aditivo foi cancelada. O Banco do Brasil e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) não agendaram nova rodada.

LANÇAMENTO

Programa de televisão Vida e Trabalho começa quarta-feira, dia 28

Na próxima quarta-feira, dia 28/9, o programa de televisão Vida e Trabalho fará sua estreia na TV Metrôpole, Canal 26. O programa, que será exibido a partir do meio dia até às 12h28min, de segunda a sexta, tem o apoio cultural do Sindicato dos Bancários do Ceará, além de outras entidades sindicais, e é um espaço aberto para o movimento sindical (veja apresentação no site do sindicato: www.bancariosce.org.br).

O sinal da TV Metrôpole, canal 26, cobre toda a Região Metropolitana de Fortaleza e é uma emissora de caráter educativo, com programas de conteúdos diversificados. Veja o anúncio de alguns de seus programas que farão sua estreia na emissora na quarta-feira, dia 28, cuja produção é de responsabilidade do Instituto da Cidade.

Para a estreia do Programa



Vida e Trabalho, o Sindicato dos Bancários está convidando representantes do movimento sindical e social para assistirem ao lançamento ao meio dia da próxima quarta-feira, para que todos possam apreciar o conteúdo do programa e dar suas sugestões.

SERVIÇO: Lançamento do programa de televisão Vida e Trabalho, às 12 horas, dia 28/9, Canal 26.

PRECARIZAÇÃO

Correspondentes crescem 48% em sete anos e precarizam atendimento

O número de lotéricas e de outros locais que servem de intermediários entre bancos e financeiras e a população – os chamados correspondentes bancários – aumentou 48% nos últimos sete anos, chegando a mais de 160 mil em todo o País. As agências bancárias são apenas 7% mais numerosas do que em 2007, somando 19.981, segundo levantamento do Banco Central.

Além da precarização dos serviços, a utilização de correspondentes substitui milhares de bancários com custos bem menores para os bancos. Não é à toa que 67% dos correspondentes estão nas regiões Sudeste e Sul, justamente onde há mais agências de bancos.

A resolução nº 3954 do Conselho Monetário Nacional (CMN), publicada em fevereiro, facilitou ainda mais a abertura de correspondentes. O Projeto de Decreto Legislativo (PDC) nº 214/2011, do deputado federal Ricardo Berzoini (PT/SP), em tramitação na Comissão de Finanças e Tributa-

ção (CFT) da Câmara dos Deputados, busca suspender a ampliação das funções dos correspondentes.

Segundo reportagem do jornal Gazeta do Povo, trocar o banco por correspondentes ainda exige cuidados adicionais. “É importante estar atento para evitar golpes como o da VC Consultoria, correspondente do Banco BMG que atuava em Curitiba e foi denunciado pelo Ministério Público do Paraná, em junho. AVC é acusada de intermediar empréstimos consignados sem o consentimento de seus clientes, entre outras irregularidades”.

Para o presidente da CFT da Câmara, deputado federal Cláudio Puty (PT/PA), o CMN legislou indevidamente sobre relações de trabalho e a resolução não dá garantias de qualidade de atendimento. “Apopulação, que paga tarifas altíssimas, está sendo empurrada para atendimento em locais sem segurança, por um lotérico ou comerciante”, reforça o presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região, Otávio Dias.

Veja o que os correspondentes podem fazer, segundo a Resolução 3.954/2011 do CMN:

- Intermediar propostas de abertura de contas de depósitos à vista, a prazo e de poupança;
- Receber pagamentos e fazer transferências eletrônicas de movimentação de contas de depósito mantidas pela instituição contratante (banco a que está ligado);
- Receber pagamentos de qualquer natureza, e executar outras atividades decorrentes de contratos e convênios de prestação de serviços da instituição contratante com terceiros;
- Executar, ativa e passivamente, ordens de pagamento por intermédio da instituição contratante por solicitação de clientes e usuários;
- Intermediar propostas de operações de crédito e arrendamento mercantil; Intermediar recebimentos e pagamentos relacionados a letras de câmbio aceitas pela instituição contratante;
- Executar serviços de cobrança extrajudicial, relativa a créditos de titularidade da instituição contratante ou de seus clientes;
- Intermediar propostas de fornecimento de cartões de crédito de responsabilidade da instituição contratante;
- Realizar operações de câmbio de responsabilidade da instituição contratante;
- Se incluído no contrato, coletar informações cadastrais e de documentação, bem como fazer o controle e processamento de dados.
- Emitir a seu favor carnês ou títulos relativos às operações realizadas, ou cobrar por conta própria, por qualquer motivo, valor relacionado com os produtos e serviços da instituição contratante;
- Fazer qualquer adiantamento ao cliente por conta de recursos a serem liberados pela instituição contratante.
- As obrigações são cobradas pelo Banco Central das instituições contratantes e não dos correspondentes, que ficam livres de sanções diretas.

DENÚNCIA

Instalado o caos na agência do Bradesco de Parangaba

Fotos: Drawlio Joca



A falta de bancários em número suficiente para atender a superlotação da agência de clientes e usuários, assédio moral, violência organizacional, extrapolação da jornada de trabalho são alguns dos inúmeros problemas instalados na agência do Bradesco em Parangaba. Além da falta de pessoal, continua intensa a cobrança por metas e, com isso, intensificou-se os seus malefícios, que são visíveis, bem como o desespero dos trabalhadores.

Bancários da agência Bradesco de Parangaba estão adoecendo, usando medicamentos e até perdendo dinheiro no caixa, por conta do desespero na hora do atendimento. Há superlotação de clientes e falta bancários para suprir toda essa demanda. A bateria de caixas é insuficiente e a clientela chega até a destratar os bancários, com gritos e palavrões.

O Sindicato dos Bancários do

Ceará chama a atenção da Superintendência do Bradesco no Estado para tratar do problema, além de intensificar a fiscalização naquela agência em Parangaba, pois aquele local de trabalho está insuportável, segundo denúncias que chegam ao Sindicato. Os bancários temem reagir, mas denunciam ao Sindicato as más condições de trabalho.

A diretoria do SEEB/CE está

se mobilizando para promover uma reunião na agência e com a Superintendência do Bradesco, para assegurar que os bancários da unidade tenham condições de exercer suas funções. “Nós vamos pressionar a direção do banco sobre as condições de trabalho e vamos exigir que sejam feitas novas contratações”, enfatizou o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra.

ENCONTRO

Empregados da Caixa reforçam luta por isonomia nos bancos públicos federais

Como forma de ampliar a mobilização e aquecer as turbinas da luta pela isonomia nos bancos públicos federais, caravanas de empregados da Caixa Econômica Federal de todo o País se reuniram em encontro nacional, em Brasília, na última terça-feira, dia 20/9, convocado pela Contraf/CUT, conforme decisão do 27º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado no início de julho, em São Paulo.

O encontro ocorreu para dar desdobramento às discussões em torno da luta pela igualdade de direitos e benefícios entre novos e antigos empregados, buscando assim intensificar a pressão sobre o Congresso Nacional – deputados federais e senadores – pela aprovação do projeto de lei nº 6.295/2005, que tramita na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados e prevê isonomia entre os trabalhadores da Caixa, Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Banco da Amazônia. Isonomia, aliás, é uma das reivindicações específicas dos funcionários de bancos públicos da Campanha Nacional, sendo considerada imprescindível para corrigir uma grave injustiça da era Fernando Henrique Cardoso.

CORRIGIR AS INJUSTIÇAS

– Na parte da manhã, o debate no encontro nacional contou com a participação do advogado Paulo Roberto Alves da Silva, do escritório Crivelli Advogados Associados (que presta assessoria jurídica ao movimento sindical bancário), e da deputada federal Érika Kokay (PT/DF), que também é empregada da Caixa.

Paulo Roberto, por exemplo, levou a notícia de que a 10ª Região

do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal (TRT/DF) julgou inconstitucional as resoluções 10/95 e 9/96 do então Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE/Dest), com base no entendimento de que essas normas estão em conflito com a liberdade de negociação coletiva. A ação que levou à sentença da TRT/DF da 10ª Região foi impetrada pela Federação Nacional dos Portuários. Tendo como parâmetro a decisão do TRT/DF, o advogado do escritório Crivelli Advogados Associados afirmou não ser possível estabelecer previamente uma lista de temas que não podem ser negociados com o movimento sindical, como faz a Caixa ao se negar sequer a discutir a extensão aos novos empregados da licença-prêmio e do Adicional por Tempo de Serviço (ATS), um procedimento que tolhe a negociação coletiva. Ele criticou ainda a incongruência de uma mesma norma ser inconstitucional para os portuários, e constitucional para os bancários.

A deputada Érika Kokay também foi veemente na crítica à falta de isonomia entre os trabalhadores novos e antigos dos bancos públicos federais. Segundo ela, os direitos dos bancários foram usurpados dentro da lógica de destruição das empresas estatais, sempre contestada pelo movimento dos trabalhadores. Nesse caso, segundo a parlamentar, o objetivo era implantar a terceirização indiscriminada no serviço público, com a consequente flexibilização do trabalho.

Érika Kokay defendeu a imediata revogação da norma do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), que fere a Constituição Federal e cerceia a livre negociação.

MANIFESTO EM DEFESA DA

ISONOMIA – Depois dos debates, os empregados da Caixa discutiram e aprovaram um manifesto em defesa da isonomia, no qual solicitam aos parlamentares da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara apoio à aprovação do projeto de isonomia, com tramitação acelerada desse processo, “haja vista os prejuízos causados aos trabalhadores dos bancos públicos federais, enfraquecendo por consequência as próprias instituições estatais”.

O manifesto afirma que o fortalecimento das empresas públicas é condição sine qua non para a consolidação de um projeto nacional de desenvolvimento, mas isto esbarra na desvalorização sofrida pelos trabalhadores da Caixa e de outras instituições públicas ao longo da década de 90.

ATO – Realizado no início da tarde, o ato na Matriz da Caixa cobrou da direção da empresa a valorização e o respeito aos trabalhadores. A tônica dos protestos estava expressa em faixas que reivindicavam o fim das discriminações e isonomia já, além de salário digno, deixando claro que os bancários estavam mobilizados na campanha salarial 2011.

Como parte da programação do encontro nacional por isonomia, a visita aos parlamentares da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara foi um dos pontos altos das atividades protagonizadas pelos empregados da Caixa. Na conversa com o deputado Cláudio Puty (PT/PA), presidente dessa comissão, uma caravana de trabalhadores da empresa conseguiu arrancar dele o compromisso de convocar uma audiência pública para formar opinião e debater o tema da isonomia.

FLAGRANTE



SEEB/CE realiza “Blitzes” para coibir extrapolação de jornada de trabalho

O Sindicato dos Bancários do Ceará dá continuidade as ações visando coibir a extrapolação de jornada de trabalho nas agências bancárias da Capital e do Interior. As “blitzes” contra o trabalho gratuito começaram pelas agências do BNB e Caixa de Tianguá, onde flagrou-se a presença de bancários trabalhando após às 16 horas.

Com bandinha, sirene, relógio e filmadora a equipe de diretores do Sindicato presentes às agências mencionadas realizou um barulhaço dentro das unidades objetivando retirar os bancários do local de trabalho e encerrar o expediente.

A situação de extrapolação de jornada de seis horas da categoria bancária é uma constante em todos os bancos públicos e privados. No BNB, para se ter uma idéia do tamanho do desrespeito, toda dotação de recursos só para pagamento de horas extras, no exercício de 2011,

já acabou em 31/8/2011 e o Banco anunciou que não tem previsão de suplementação.

Na Caixa Econômica Federal a situação de desrespeito à jornada de seis horas também é grande, como foram flagrados bancários nas unidades, após o horário do expediente.

Os flagrantes de filmagens feitas pelo Sindicato constituirão um dossiê a ser encaminhado ao Ministério Público do Trabalho, visando a instauração de processo para apurar as responsabilidades constatadas e caracterizar o uso do assédio moral contra os trabalhadores. Além disso, municiará juridicamente o Sindicato para ingressar com ação contra os bancos pelo não pagamento de horas extras.

As “blitzes” vão continuar sempre utilizando o elemento surpresa para evitar que os gestores das agências driblem a ação sindical.

AVISO DE GREVE

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ – SEEB/CE, por seu Presidente, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa a todas as Instituições Financeiras públicas e privadas, usuários de seus serviços, e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária, em Assembleia realizada em 22-09-2011, deliberaram em paralisar suas atividades a partir da 00h00 do próximo dia 27-09-2011 por prazo indeterminado.

Fortaleza(CE), 24 de setembro de 2011.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente do SEEB/CE

SOLIDARIEDADE

Ajude o Lar Torres de Melo



Manter um total de 210 idosos residentes não é tarefa fácil. Por isso o Lar Torres de Melo precisa da sua ajuda.

Os bancários podem contribuir com essa obra doando alimentos, colchões, travesseiro, napa (utilizada para cobrir os colchões), material para higiene pessoal e ambiental, além de doações via campanha, tais como notas fiscais e tampinhas plásticas (encaminhadas para reciclagem). As doações em dinheiro podem ser feitas através do telefone 3206 6751 ou por depósito nas contas: Banco do Brasil, C/C 105.915-7, Ag. 1369-2 ou CEF, C/C 1018-5, Ag. 0920.

Serviço:

Rua Júlio Pinto, 1832 – Jacarecanga – Fone: (85) 3206 6750
Site: www.lartmelo.org.br / e-mail: lartmelo@gmail.com

Comando Nacional discute com BNB Previdência, Saúde e PCR

O Comando Nacional dos Bancários, sob a coordenação da Contraf-CUT/CNFBNB, reuniu-se dia 21/9, com a Direção do BNB para instalação da mesa temática sobre previdência e discussão dos relatórios das comissões paritárias que trataram da CAMED e da revisão do PCR. A mesa sobre previdência irá focar suas discussões inicialmente sobre a CAPEF, buscando soluções para o plano BD e a otimização do Plano CVI. O início dos trabalhos está marcado para o próximo dia 3/10, quando os dois representantes dos trabalhadores e os dois do Banco se reunirão pela primeira vez para começar os debates. O prazo para apresentação do relatório preliminar é de 30 dias.

As comissões paritárias CAMED e revisão do PCR cumpriram com os seus objetivos, entregando dentro dos prazos estipulados os seus respectivos relatórios. A reunião de ontem foi a primeira na esfera decisória, envolvendo a representação política dos trabalhadores e a direção da Empresa e apresentou alguns avanços. No âmbito da CAMED, o Banco se comprometeu a encaminhar para o Comando Nacional/Contra-CUT/CNFBNB um estudo contendo respostas para todas as sugestões / reivindicações apresentadas no relatório da comissão paritária. Algumas dessas repostas foram adiantadas verbalmente, tais como: 1) encaminhar para análise e deliberação do Conselho Deliberativo da CAMED proposta de adequação entre a sinistralidade e a contribuição dos associados; 2) rever a política comercial da CAMED, transferindo todas as receitas de seguro da Corretora para os planos de autogestão; 3) suspender os reajustes automáticos de janeiro e efetivá-los apenas após estudo atuarial com a participação do Banco e das Entidades; 4) Congelamento do valor da proteção financeira hoje fixada em R\$ 1.500, variando apenas a contribuição para garantir essa proteção; 5) Recriação do Fundo de Assistência Médica



Fotos: Drawlio Joca

(FAM) após estudo para identificar fontes de recursos e formas de repasse à CAMED; 6) realizar estudo para implementação de piso para contribuição da CAMED, ficando a complementação que for necessária sob a responsabilidade do Banco.

PCR – A proposta de Comissão Paritária do PCR tem apenas dois pontos divergentes que a Direção do Banco ficou de analisar. Dizem respeito: 1) ao salário de ingresso que os representantes do Banco insistem em manter em R\$1.600,00 e os representantes do Comando Nacional reivindicam R\$1.637,00 (igual ao da CEF após 3 meses do estágio probatório); 2) ao percentual de promoção que os representantes dos trabalhadores querem manter em 4% e o Banco propõe reduzir para 3%.

Os pontos consensuais entre os negociadores do Comando Nacional e do Banco são os seguintes: 1) redução do tempo de promoção de 2 para 1 ano por merecimento; e de 3 para 2 anos por tempo de serviço; 2) promoção automática de 3% para todos os funcionários, retroativa a 1º de fevereiro de 2011; 3) elevação dos atuais 18 para 27 níveis de promoção em cada uma das carreiras que compõem o atual plano. O Comando Nacional/Contraf-CUT/CNFBNB trouxe à mesa a reivindicação dos Assistentes Bancários no sentido

de sua migração para a carreira de Analista Bancário. O Banco ficou de analisar a proposta do ponto de vista legal.

VIACRUCIS – Apesar dos avanços na Comissão Paritária do PCR, o Comando Nacional/Contraf-CUT/CNFBNB alerta os funcionários de que vai ser preciso muita pressão para que a revisão do PCR seja de fato efetivada. E que a aprovação final terá que percorrer a via crucis que começa pela Diretoria do Banco e vai até o DEST, passando pelo Conselho de Administração e Ministério da Fazenda.

O Comando Nacional/Contraf-CUT/CNFBNB conseguiu do Banco o compromisso de até o final de outubro concluir o processo de avaliação e aprovação interna, de forma a ser encaminhado para o DEST no início de novembro de 2011. Neste mês de outubro, o Comando Nacional/Contra-CUT/CNFBNB estará divulgando com detalhes e debatendo a proposta de revisão do PCR com a base do funcionalismo, através de cada Sindicato. Essa fase do processo tem como objetivo dotar todos os funcionários de informações necessárias para tomada de posição em assembleia, que irá deliberar sobre acordo de revisão, quando este estiver devidamente autorizado pelos órgãos controladores do Banco.

Sindicato mobiliza bancários do BNB Passaré com bolo de rôlo e forró

Com muita animação, forró pé de serra e distribuição de bolo de rôlo, o Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu na última quinta-feira, dia 22/9, às 13 horas, a mobilização dos bancários do BNB Passaré, para a assembléia geral da categoria que aconteceu no mesmo dia à noite, na sede do Sindicato. A distribuição do bolo de rôlo foi uma simbologia à enrolação da direção do Banco nas negociações com o Comando Nacional sobre as reivindicações específicas dos funcionários do BNB.

Durante a mobilização, o Sindicato fez consulta aos bancários para medir sua disposição de luta para aderir à greve. “Essa é a nossa resposta aos banqueiros. É nossa luta em defesa dos nossos direitos. Se nos mobilizarmos vamos conquistar avanços. Não vamos desistir de vocês do BNB, seja qual for a deliberação de vocês”, disse a diretora do SEEB/CE, Carmen Araújo.

O diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB, Tomaz de Aquino disse: “o bolo de rôlo simboliza a enrolação do Banco na mesa de negociação”. Ele denunciou o superintendente da Central de Retaguarda Operacional que está assediando moralmente os funcionários para que não façam greve. Alertou que a greve



é legal e o Comando Nacional está cuidando de todos os trâmites legais. “Se a greve é legítima, os bancários têm que ser respeitados no seu direito de fazer greve”, finalizou Tomaz após fazer um resumo das negociações com o Banco.



O diretor Ailson Duarte lembrou que “o momento é de fazermos uma greve forte e o sucesso das nossas conquistas depende da nossa mobilização já no primeiro dia. Só com greve vamos avançar na negociação com os banqueiros e o Governo”.

TOQUE LEGAL

A *Tribuna Bancária* lança nesta edição a coluna Toque Legal, com o objetivo de esclarecer e informar os bancários a respeito de seus direitos e das ações movidas pelo Sindicato dos Bancários do Ceará. A coluna será publicada na última TB de cada mês e vai conter notícias que englobam o mundo jurídico, a categoria bancária e a classe trabalhadora. Boa leitura!

DESCANSO GARANTIDO

De acordo com o artigo 384 da CLT, quando há prorrogação do horário normal de trabalho, as mulheres têm direito a um descanso de 15 minutos antes do início da jornada extraordinária. Sabe-se, porém, que os bancos não concedem às mulheres esse intervalo para descanso e alimentação nos termos da lei. A supressão, portanto, gera o pagamento de horas extras referente a este descanso.

CASO NO ITAÚ

Uma ex-empregada do Itaú, por exemplo, receberá como horas extras os 15 minutos suprimidos. Em decisão unânime, a Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho entendeu que essa norma não foi revogada com o princípio constitucional da igualdade de direitos e obrigações entre homens e mulheres. A ministra Maria de Assis Calsing determinou, acompanhada pelos demais integrantes da Turma, o pagamento das horas extras correspondentes.

NOVAS VARAS DO TRABALHO

A população de Fortaleza vai receber até o final do mês mais duas novas unidades judiciárias para solucionar conflitos trabalhistas. O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) vai inaugurar, no dia 30/9, a 15ª e a 16ª Vara do Trabalho da capital. Elas são as primeiras das seis sancionadas para este ano. As duas novas varas serão instaladas no Fórum Autran Nunes, localizado no Centro. Com a distribuição de processos para um número maior de Varas um dos benefícios para a população deve ser a redução do prazo médio para audiências na capital.

HORAS EXTRAS NA CAIXA

Em junho, o Sindicato denunciou uma manobra da Caixa para tentar burlar o pagamento das horas extras. O banco publicou uma Circular Interna (026/11) orientando os gestores a reduzir 32% das horas extras. O resultado é que alguns gerentes podem suprimir total ou parcialmente as horas extras de vários empregados. A favor dos trabalhadores está a Convenção Coletiva 2010/2011, que estabelece o pagamento de 50% do valor das horas extras e a compensação do restante em até 60 dias. Já a súmula nº 291 do Tribunal Superior do Trabalho garante indenização no caso de supressão de horas extras prestadas por mais de um ano.

AÇÃO JUDICIAL

Os empregados que perderem total ou parcialmente as horas extras devem procurar o Jurídico do Sindicato para entrar com uma ação de indenização. Os documentos necessários são: cópias da carteira de trabalho, CPF, RG e de todos os contracheques que constarem o pagamento de hora-extra em toda a vida laboral. O cálculo da indenização deve ser baseado na média aritmética das horas extras prestadas nos últimos 12 (doze) meses, multiplicada pelo valor da hora extra da época da supressão.

SINDICATO REINTEGRA FUNCIONÁRIO DO BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará venceu ação contra o Banco do Nordeste pela reintegração do funcionário Benedito Costa Lima, desligado em setembro de 1999 pela política de demissões abusivas do mandato do ex-presidente Byron Queiroz (1995-2002). Benedito foi reintegrado no último mês de junho, quase 12 anos depois da demissão.

Na época, o Sindicato entrou com ação de reintegração para questionar a litude do ato demissório, baseando-se no regimento interno do BNB, que previa estabilidade contratual e fundamentou vários processos de reintegração. Porém, o banco revogou o regulamento barrando ações similares para contratos posteriores. “Era previsto que a demissão, necessariamente, tinha que ser por justa causa, pois havia garantia de emprego, mas só se aplicava aos contratos que foram anteriores a esse regulamento. Para os próximos, que foram admitidos depois da revogação, não se pode alegar isonomia”, explica Virginia Porto, advogada do departamento Jurídico do Sindicato.

AÇÃO JUDICIAL – O processo tramitou na 1ª Vara do Trabalho e, em primeira instância, foi julgado improcedente. O Sindicato recorreu e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) julgou procedente, mandando o banco reintegrar Benedito e pagar os salários em atraso. O banco recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), onde o processo chegou no final de 2001 e retornou em 2011, com a mesma decisão de reintegração do TRT. “O TRT julgou o mérito, mandou reintegrar, mas não concedeu a liminar. Foi por isso que não o reintegramos de imediato e esperamos esses anos”, afirma Virginia. Em 2011, o processo transitou em julgado e o Sindicato exigiu do banco o cumprimento da decisão judicial. O processo agora vai percorrer o trâmite para o cálculo dos salários em atraso.

“Foram todos esses anos de luta, sem perder a esperança. Já estou reintegrado, trabalhando e fui muito bem acolhido pelos colegas”, comemora Benedito, que está no Passaré desde o dia 13/7.

SERVIÇO: O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Ceará está à disposição para ingressar com essa ação supracitada para as mulheres, pedindo 15 minutos de horas extras por dia. O Sindicato mantém uma estrutura com cinco advogados e cinco estagiários para atender as demandas dos bancários sindicalizados. O Departamento Jurídico atende no expediente da manhã, das 8 às 12 horas. Para mais informações: (85) 3252 4266.

Banco do Brasil não apresenta proposta específica e afirma que segue Fenaban

A negociação na terça-feira (20/9), em São Paulo, entre o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e assessorado pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), e o Banco do Brasil terminou sem a apresentação de propostas para as reivindicações específicas debatidas e deliberadas pelos funcionários no 22º Congresso Nacional dos Funcionários do BB. O banco afirmou ainda que acompanhará os resultados da mesa principal de negociação com a Fenaban, que debate a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários. “Lamentamos que o Banco do Brasil não tenha apresentado as propostas específicas esperadas por seus funcionários”, afirma Eduardo Araújo, coordenador da CEBB.

O Comando Nacional iniciou o debate reafirmando a necessidade de o banco apresentar propostas que dialoguem com os eixos de reivindicações como, por exemplo, melhorias no PCR – Plano de Carreira e Remuneração, no PCC – Plano de Cargos Comissionados, nas questões de saúde, condições de trabalho, combate ao assédio moral e fim das terceirizações com a contratação de mais bancários.

Em relação à carreira dos bancários, é fundamental que o BB aumente o piso, melhore itens como interstício na carreira A, redução do tempo para adquirir os 1095 pontos das letras da carreira de mérito, bem como pontuar todos os funcionários incluindo os escriturários e caixas. É importante também que a pontuação no mérito respeite o histórico funcional. Os caixas



Foto: Jailton Garcia

devem ser efetivados após 90 dias na função e pertencer à dotação das agências.

Uma reivindicação muito forte é em relação à garantia de manutenção da função comissionada para bancários que se afastem por licenças saúde e acidente de trabalho. A proposta do Comando Nacional é a volta das substituições de funções, com os afastados retornando às suas funções após o tratamento.

No que diz respeito à jornada de trabalho, os bancários cobraram que as funções comissionadas tenham jornada de 6 horas e a que os 15 minutos de pausa estejam incluídos na jornada, como já ocorre em outros grandes bancos como Santander e Caixa Econômica Federal.

Em relação à saúde e con-

dições de trabalho, além de estender a Cassi e a Previ para todos, os bancários reivindicam melhorias no plano odontológico e extensão aos aposentados.

Ainda sobre carreira, os trabalhadores reivindicaram do banco que o Plano de Cargos Comissionados tenha concursos internos e valorizem as comissões como dos fiscais e da gerência média, além de melhorias contra o descomissionamento arbitrário. O banco apresentou dados comparando o número de comissionados e a proporção de perdas de função. Entre 2009 e o primeiro semestre de 2011, o coeficiente de descomissionamento reduziu-se de 0,57 para 0,27. “Houve uma redução nos descomissionamentos da ordem de 50%, o que evidencia

a importância da regra da trava conquistada pelos bancários comissionados em 2010”, afirma Eduardo.

O banco terminou a negociação dizendo que segue avaliando as propostas apresentadas pelos bancários e que consultará o Departamento de Controle das Estatais (Dest) sobre as possibilidades de fazer qualquer proposta específica.

“Os bancários não aceitarão qualquer retrocesso no processo negocial, com retirada de direitos ou cláusulas no aditivo ao acordado com a Fenaban. Estamos dispostos a defender essa posição de forma intransigente e esperamos que o banco não aposte em derrotar a mobilização dos trabalhadores”, conclui Eduardo.

Vejam abaixo as principais questões debatidas nas negociações com o BB:

- Banco do Brasil atuando como banco público, com mais contratações.
- PCR para todos com aumento do piso, com aceleração da carreira (2 anos no primeiro nível), interstício de 6% na carreira A.
- 6 horas de trabalho para todos, com 15 minutos incluídos na jornada.
- Prova de seleção interna para funções comissionadas e melhoria das comissões dos fiscais, assistentes das unidades táticas e demais funções abaixo do mercado bancário.
- Pagamento de substituições em todas as vacâncias.
- Alteração das regras de descomissionamentos, sem perda de função por conduta incompatível e por afastamentos por licenças médicas.
- Fim das travas para transferências e comissionamentos.
- Igualdade de direitos para egressos de bancos incorporados (abonos, ausências, PAS).
- Previ e Cassi para todos, com adesão da Cassi à NR 254 da ANS que incorpora tabelas novas de procedimentos médicos mínimos.
- Adesão a cláusula de assédio moral da Fenaban, com alteração da posição da Ouvidoria Interna e mudanças na composição e nas atribuições dos comitês de ética.
- VCP de 12 meses para reestruturações e retorno de licença saúde.
- Treinamento para todos no horário de expediente e retorno da verba de aprimoramento.
- Criação do auxílio-educação e de verbas para CPA 10 e 20.

TOU TROS TOQUES

Ronda

Cem policiais militares do Programa Ronda do Quarteirão participaram, na terça-feira, 20/9, de capacitação para sobre a “Lei Maria da Penha” em seus mais variados aspectos. Segundo informações da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), a palestra foi acompanhada por oficiais, graduados e policiais que estão diuturnamente nas ruas. O comandante do Batalhão Comunitário (BPCom), tenente coronel Gomes Filho, disse que pretende repetir esse tipo de evento para novas turmas, inclusive com efetivo do Ronda do Quarteirão do interior do Estado.

Reintegração

Um ex-funcionário do Banco do Brasil, demitido após ser feito de refém de bandidos durante estágio probatório (período de experiência), ganhou o direito de ser reintegrado ao banco após ação judicial movida pelo Sindicato dos Bancários de Mato Grosso. A juíza entendeu que o funcionário, que não possuía estabilidade, não poderia ser demitido sem motivo comprovado. Além de determinar a reintegração, o banco foi condenado a pagar os salários do período compreendido da data de demissão até a efetiva reintegração e a indenizar o bancário no valor de R\$ 100 mil pelos danos morais sofridos.

“A proposta dos bancos está muito longe de atender às nossas reivindicações, o que deve levar os bancários para a greve. Continuamos acreditando no processo de negociação, mas estamos preparados para realizar uma forte mobilização”

afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários

Sofrimento hereditário

Cerca de 33 milhões de brasileiras sofrem com cólicas menstruais a ponto de impactar sua produtividade no trabalho, segundo estudo do ginecologista César Fernandes publicado na Revista Brasileira de Medicina. A produtividade delas pode ser reduzida em até 70% nesse período, e 30% das que têm dor se afastam do emprego por pequenos períodos do dia. Ao longo da vida, uma mulher menstrua cerca de 400 vezes. Quem engravida perde cerca de 20 ciclos de menstruação, entre a gestação e a fase de amamentação. E a cólica apresenta um fator familiar: mães com o problema possivelmente terão filhas com dores.

Alzheimer

A quarta-feira (21/9) foi marcada pelo Dia Mundial da Doença de Alzheimer. De acordo com a ONU, 75% dos doentes desconhecem que sofrem do mal. De acordo com André Gustavo Lima, neurologista da Academia Brasileira de Neurologia, a família é envolvida e sempre é a última a perceber. O neurologista afirma que o diagnóstico precoce é fundamental no tratamento e que os idosos devem começar a fazer exames com 65 anos para descobrir se é possuidor da doença ou não. O paciente deve fazer um acompanhamento anual, exames de sangue e imagem para ver se está com atrofia de cérebro ou alguma carência que possa ser revertida.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTAL OU SINDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/>

9912180326-DR/CE
SIND. DOS BANCÁRIOS
Mala Direta
Postal

DEVOÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS